

**ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE UM SISTEMA SOCIAL: INSTITUIÇÕES  
POLÍTICAS E EDUCACIONAIS**

***ELEMENTOS ESTRUCTURALES DE UN SISTEMA SOCIAL: INSTITUCIONES  
POLÍTICAS Y EDUCATIVAS***

***STRUCTURAL ELEMENTS IN A SOCIAL SYSTEM: POLITICAL AND  
EDUCATIONAL INSTITUTIONS***

Nikita Nikolaevich RAVOCHKIN<sup>1</sup>  
Rinat Shamilevich GILYAZOV<sup>2</sup>  
Lyudmila Gennadyevna KOROL<sup>3</sup>  
Alexandra Ivanovna ORLOVA<sup>4</sup>  
Alexey Gennadievich RUSAKOV<sup>5</sup>  
Dmitry Vladimirovich RAKHINSKY<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este artigo discute as questões relacionadas à transformação de elementos estruturais em um sistema social. Demonstra que qualquer transformação é sistêmica. O estudo comprova que as transformações acima mencionadas são causadas por mudanças nos princípios básicos das instituições sociais. Os sistemas sociais são caracterizados pela auto-organização e muitas vezes complementados pela gestão externa. A ideia de transformações permanentes em várias instituições no mundo não linear se concretiza no fato de que instituições específicas devem corresponder às necessidades reais da sociedade e de seus membros. Ao mesmo tempo, a prioridade é conseguir um efeito cumulativo usando os recursos sociais de tal forma que o potencial intelectual de todo o grupo e de cada indivíduo se manifeste plenamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mundo não linear. Transformações institucionais. Sociedade. Flutuação.

<sup>1</sup> Universidade Técnica Estadual de Kuzbass em homenagem a T.F. Gorbachev, Kemerovo (KUZSTU) – Rússia; Academia Agrícola Estadual de Kuzbass (KSAI), Kemerovo – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1247-8231>. E-mail: [nickravochkin@mail.ru](mailto:nickravochkin@mail.ru)

<sup>2</sup> Academia Agrícola Estadual de Kuzbass (KSAI), Kemerovo – Rússia; Universidade Nacional de Pesquisa de Tomsk (NRTSU), Tomsk – Rússia. Estudante de Mestrado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6863-2800>. E-mail: [ideologie@mail.ru](mailto:ideologie@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Ciência e Tecnologia da Sibéria Reshetnev (SIBGU), Krasnogorsk – Rússia; Universidade Federal da Sibéria (SFU), Krasnoyarsk – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7664-1814>. E-mail: [kinghouse@yandex.ru](mailto:kinghouse@yandex.ru)

<sup>4</sup> Universidade Agrária Estadual de Krasnoyarsk (KGAU), Krasnoyarsk – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1633-5799>. E-mail: [Ai\\_orlova@mail.ru](mailto:Ai_orlova@mail.ru)

<sup>5</sup> Universidade Agrária Estadual de Krasnoyarsk (KGAU), Krasnoyarsk – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0453-6657>. E-mail: [rusalger@mail.ru](mailto:rusalger@mail.ru)

<sup>6</sup> Professor V.F. Voino-Yasenetsky Universidade Estadual de Medicina de Krasnoyarsk, Krasnoyarsk – Rússia; Universidade Estadual Agrária de Krasnoyarsk (KGAU), Krasnoyarsk – Rússia; Universidade Federal da Sibéria (SFU), Krasnoyarsk – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4971-7523>. E-mail: [sirdar@mail.ru](mailto:sirdar@mail.ru)

**RESUMEN:** Este artículo discute las cuestiones relacionadas con la transformación de elementos estructurales en un sistema social. Demuestra que toda transformación es sistémica. El estudio prueba que las transformaciones antes mencionadas son causadas por cambios en los principios básicos de las instituciones sociales. Los sistemas sociales se caracterizan por la autoorganización y, a menudo, se complementan con una gestión externa. La idea de transformaciones permanentes en varias instituciones en el mundo no lineal se realiza en el hecho de que instituciones específicas deberían corresponder a las necesidades reales de la sociedad y sus miembros. Al mismo tiempo, la prioridad es lograr un efecto acumulativo utilizando los recursos sociales de tal manera que se manifieste plenamente el potencial intelectual tanto de todo el grupo como de cada individuo.

**PALABRAS CLAVE:** Mundo no lineal. Transformaciones institucionales. Sociedad. Fluctuación.

**ABSTRACT:** This article discusses the issues related to the transformation of structural elements in a social system. It demonstrates that any transformation is systemic. The study proves that the above-mentioned transformations are caused by changes in the basic principles of social institutions. Social systems are characterized by self-organization and often supplemented by external management. The idea of permanent transformations in various institutions in the nonlinear world is realized in the fact that specific institutions should correspond to the actual needs of society and its members. At the same time, the priority is to achieve a cumulative effect using social resources in such a way that the intellectual potential of both the entire group and each individual is fully manifested.

**KEYWORDS:** Nonlinear world. Institutional transformations. Society. Fluctuation.

## Introdução

A compreensão não linear de qualquer transformação está tradicionalmente associada à visão de mundo sinérgica, incluindo vários conceitos que descrevem princípios modernos de construção de sistemas dissipadores complexos. De acordo com esses princípios, a sociedade é considerada um sistema aberto de não equilíbrio que está longe da termodinâmica de equilíbrio. Os conceitos básicos da abordagem sinérgica são utilizados para analisar os processos de desenvolvimento social, o que permite afirmar que as transformações da sociedade são sistêmicas. Além disso, as transformações de elementos estruturais dentro do sistema social são permanentes, o que pode ser interpretado como uma propriedade imanente da sociedade.

Os fundadores dos sinérgicos G. Nicolis e I. Prigogine chamaram a atenção para a alta imprevisibilidade do futuro como base das ações humanas. Assim, concluíram que o princípio da estabilidade estrutural da sociedade e sua ordem interna poderia ser aplicado à



evolução humana e à sociedade por meio de um desvio temporário do estado de equilíbrio substancial.

## **Métodos**

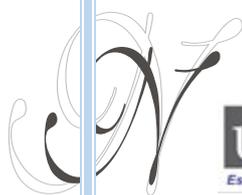
A aplicação moderna dos métodos sinérgicos à análise dos processos sociais e à teoria das instituições sociais é realizada como uma mudança nos fundamentos paradigmáticos do estudo do tema da pesquisa em ciências sociais (PAVLOV *et al.*, 2019, 2020; TSYRENDORZHIEVA, 2010). Anteriormente, os processos de modernização como base para o desenvolvimento de toda a sociedade eram interpretados com o devido respeito à estabilidade do sistema social e aos princípios evolutivos da transformação. De acordo com essa lógica, qualquer desenvolvimento na forma de mudanças revolucionárias em um sistema foi percebido como patologia ou anomalia, uma vez que era impossível controlar o desenvolvimento positivo de propriedades sistêmicas (GOLOVASHINA; ZHUKOV, 2012; RAVOCHKIN *et al.*; 2020a; 2020b; 2021). Como resultado, o conceito de transformações sociais foi considerado como um desejo de adaptar transformações de modernização à teoria do caos. Além disso, assumiu-se que a modernização da sociedade e de suas instituições passa "do simples ao complexo", ou seja, a estrutura das instituições públicas complica evolutivamente.

As flutuações do desenvolvimento social implicam o desejo do sistema social de alcançar um equilíbrio, o que faz com que a sociedade como sistema aberto se adapte às condições externas. Sendo um fenômeno da vida real, os atrativos podem ser entendidos como uma instituição social, ou seja, um sistema de regras e modos que determina o funcionamento de uma estrutura social. Assim, flutuações como a existência de um ser social, incluindo uma instituição, pressupõe uma adaptação permanente às condições em rápida mudança da ordem mundial e formas de convivência.

Do ponto de vista sinérgico, uma instituição social pode ser vista como um atrativo, pois expressa um conjunto de normas e requisitos que descrevem a convivência humana estável. Essa forma normativa de descrever a interação entre atores sociais permite identificar e expressar formas e métodos de interação coletivamente aceitáveis entre os membros da sociedade, uma vez que organiza diversos contatos entre eles com base na cooperação mutuamente benéfica.

O conceito de neo-institucionalismo focado no alinhamento de interesses demonstra diferentes formas de organizar princípios econômicos e legais em conformidade com a





abordagem sinérgica. Como resultado, há a possibilidade da chamada modernização "turbulenta". Assim, são rejeitados padrões tradicionais de transformação das instituições sociais e o uso de recursos de modernização não linear, o que expressa o princípio da flutuação das relações públicas e de diversas instituições sociais.

Várias fontes observam que as transformações acima mencionadas são causadas por mudanças nos princípios básicos das instituições sociais. Nas formas tradicionais de transformação social, a prioridade é dada à lógica de "grandes causas e grandes efeitos" que implica fundamentalismo na teoria das transformações sociais e do desejo de transformar a essência de uma determinada instituição. Ao contrário dos princípios tradicionais de modernização, a base sinérgica para transformar as instituições sociais é construída sobre a lógica das pequenas mudanças. A lógica apresentada reside na instabilidade de um sistema de auto-organização. Uma flutuação como desvio de indicadores de macrossistema a partir de valores padrão (um conjunto de flutuações aleatórias inerentes) é propriedade de qualquer ator, ou seja, um participante em processos sociais.

## **Resultados**

Dentro do desenvolvimento não linear do mundo, consideramos a transição de algumas instituições sociais para outras, uma mudança no status de instituições sociais, políticas, econômicas e outras específicas, sua destruição ou mesmo rejeição. Muitos resultados de pesquisa enfatizam o seguinte fato interessante: o choque de comunidades tribais com civilizações mais desenvolvidas pode resultar em sua recusa em usar estruturas políticas (de poder), por exemplo, a rejeição do cazaque Canato e a transição para formas tribais e espontâneas de convivência. Processos semelhantes são comuns a outras comunidades: a rejeição de estruturas políticas implica um retorno a formas imperfeitas de organização social com a preservação de outras interações entre os membros da sociedade.

Shtyrbul alegou que fatores externos, incluindo degradação ambiental súbita, intervenção militar de comunidades vizinhas ou desastres naturais, implicam uma recusa em usar instituições políticas (neste caso, Canatos) sem quaisquer características de degradação econômica (SHTYRBUL, 2018). Considerando este exemplo, vemos que as instituições de algumas sociedades (em diferentes países) mudam local e independentemente umas das outras. As instituições políticas, mesmo tão grandes quanto os estados, podem se transformar ou até mesmo murar, independentemente das instituições econômicas. Isso se torna possível devido à capacidade da sociedade de se auto-organizar e preservar os princípios de produção,





distribuição, troca e consumo de bens e serviços, expressos nos princípios não estatais de organização.

Com base nessa lógica, podemos concluir que o princípio evolutivo de explicar o desenvolvimento da sociedade acaba sendo ineficaz na descrição de diversas transformações, emergência ou degradação até a destruição de algumas instituições sociais. Portanto, o reconhecimento de transformações institucionais permanentes como propriedades básicas e ontológicas do sistema social parece ser decisivo e significativo para a análise do estudo mais aprofundado das relações sociais.

A ideia de transformações institucionais permanentes no mundo não linear é concretizada no fato de que instituições específicas devem corresponder às reais necessidades da sociedade. Mais precisamente, as demandas sociais, bem como as propriedades, capacidades e funções das instituições sociais em todas as esferas da vida social, devem se desenvolver em conjunto. Caso contrário, surgem contradições entre as necessidades da sociedade e seus elementos estruturais, que podem ter consequências extremamente desfavoráveis para a própria existência tanto das instituições sociais quanto da sociedade como um todo.

No plano político, há uma dificuldade expressa em uma correspondência entre o tipo de relações públicas que determina demandas sociais para instituições políticas específicas e as funções que desempenham, e instituições de gestão reais criadas na sociedade e no Estado e dotadas de certos poderes correspondentes às suas funções.

D.S. Zhukov e S.K. Lyamin mencionaram uma fórmula algébrica para destacar o uso efetivo de certos tipos de instituições políticas em uma sociedade particular. Os estudiosos utilizaram conceitos como "o atrativo de um sistema" (um conjunto de perspectivas para o uso de instituições políticas específicas) e "o atrativo de uma bacia" (o escopo das instituições políticas). Assim, existem instituições políticas formais e informais que desempenham o papel principal na sociedade. O atrativo de um sistema se expressa no fato de que há dependência mútua e determinação mútua entre o tipo de relações públicas (tradicional ou modernas) e o tipo de instituições políticas

É óbvio afirmar a correspondência das relações públicas tradicionais com as instituições políticas tradicionais, e vice-versa. Ou seja, as instituições políticas voltadas para a modernização devem funcionar em um sistema modernizado de laços e relações sociais. Se há um desequilíbrio entre eles, o funcionamento de um determinado sistema social falha e acaba sendo ineficaz. A eficácia das instituições políticas é entendida como a capacidade de influenciar um sujeito controlado, impor decisões e punir por sua não execução (ZHUKOV;





LYAMIN, 2011). Além disso, as instituições políticas se tornam ineficazes. Em alguns casos, seu funcionamento pode ser até prejudicial ao sistema social. Por exemplo, D.S. Zhukov e S.K. Lyamin citaram as reformas do Xá persa realizadas sob a orientação de especialistas dos EUA na véspera da revolução islâmica. As instituições políticas modernizadas da sociedade americana foram colocadas em funcionamento sem qualquer adaptação ao ambiente social atual. Como resultado, esta reforma foi inútil para a estrutura política persa.

Com base nessa análise, as instituições políticas são ajustadas de forma natural e não linear (ZHUKOV, 2012). Esse caminho possibilita transformações graduais tanto das instituições políticas quanto das relações públicas, o que estipula a necessidade de transformações permanentes na sociedade e nas instituições como suas partes constituintes.

Por essa razão, alguns estudiosos aplicam a abordagem sinérgica para compreender formas contemporâneas de instituições políticas. Como regra geral, uma "fronteira" é entendida como "uma fronteira móvel de contato, influência mútua e interpenetração de práticas sociais e culturais comuns à sociedade de rede e práticas sociais e culturais civilizacionais anteriores" (MIROSHNICHENKO; MOROZOVA, 2016). O ambiente social determina as propriedades de seus elementos estruturais. Conseqüentemente, as instituições políticas modernas, esforçando-se para serem eficazes e acompanhar os tempos, tornam-se em rede, ou seja, passam a utilizar recursos de informação e comunicação e meios de gestão da sociedade. *E-government*, administração, democracia, eleições, etc. representam uma lista incompleta do que é mais consistente com o tempo atual e permite a implementação mais eficaz de tecnologias políticas no contexto da sociedade moderna.

O critério para a eficácia do e-governo moderno é o "feedback dos cidadãos, a velocidade e a qualidade da prestação de serviços aos cidadãos através do uso generalizado de sistemas de Internet centralizados" (MIROSHNICHENKO; MOROZOVA, 2016). Esse estado de coisas expressa o desejo do governo de implementar o conceito de diretrizes estatais na estratégia de sua transformação. Pequenas mudanças na estrutura do desenvolvimento técnico e tecnológico do sistema social (a lógica que determina o desenvolvimento não linear da sociedade como um complexo sistema de auto-organização) levam a transformações na implementação do poder político. Como resultado, as tecnologias baseadas nos princípios da coerção formam um formato eletrônico do processo político e a interação política entre os partidos às relações de poder e à sociedade como um todo. Os sujeitos subordinados têm a oportunidade de usar o aspecto tecnológico da cultura moderna para obter feedback daqueles que estão no poder.





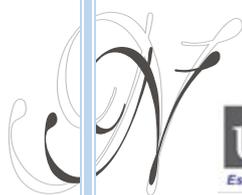
Além disso, a literatura científica desenvolve um conceito que promove a gestão sinérgica da sociedade. Argumenta-se que o gestor é responsável pelo uso correto dos recursos disponíveis para grupos sociais e indivíduos. Ao mesmo tempo, "o nível e a qualidade das atividades de gestão dependem das condições para o funcionamento dos coletivos de trabalho, da intensa e claramente manifestada auto-organização dos membros do grupo" (GAISINA, 2016). A essência e o princípio das tecnologias de gestão também mudam: o gestor deve usar o potencial sinérgico de seus colaboradores da forma mais eficiente possível para permitir que sua equipe alcance o maior resultado de produção.

A prioridade é alcançar um efeito cumulativo utilizando recursos sociais de tal forma que o potencial intelectual de todo o grupo e de cada indivíduo se manifeste plenamente. As relações informais são formadas em grupo e contribuem para o acúmulo de eficiência gerencial. Como resultado, um ambiente externo e interno natural é criado para grupos inteiros e atores individuais. Assim, pequenas mudanças nos métodos e princípios de gestão permitem formar qualquer impacto gerencial (inclusive político) sobre subordinados ou comunidades controladas.

## **Discussão**

Qualquer instituição tem muitos princípios de sua formação, mas sua própria existência permite que ela funcione em formas ligeiramente diferentes do padrão e descrito normativamente (GOTNOGA, 2010). As instituições sociais são resultado de flutuações como indicador de caos no nível micro. Conseqüentemente, há uma mudança na compreensão das transformações relacionadas aos membros da sociedade e às instituições: a base para as transformações é uma variedade de pequenas mudanças que pressupõem o efeito cumulativo com uma resolução potencial no ponto de bifurcação, ou seja, o ponto crítico onde possíveis formas de evolução sistêmica de "bifurcação".

Sendo um conjunto de pequenas mudanças, uma flutuação estabelece a base para a trajetória adicional dos sistemas auto-organizados. No ponto de bifurcação, as flutuações são as outras trajetórias de sistemas auto-organizados voltados para o atrativo sob a abordagem sinérgica. Na literatura moderna, o "atrativo" é definido como "a manifestação de uma regularidade na aleatoriedade, um certo conjunto de condições sob as quais a escolha de caminhos ou evolução de diferentes sistemas ocorre ao longo de trajetórias convergentes" (KULPIN, 1999). Este termo também pode ser interpretado como um acidente natural em



qualquer sistema de auto-organização. Na nossa opinião, os atrativos do sistema social são as instituições sociais.

Os sistemas sociais são caracterizados pela auto-organização e muitas vezes complementados pela gestão externa. Isso é condicionado pelo fato de que os membros da sociedade são pessoas individuais que têm consciência e a capacidade de estabelecer metas, o que determina a possibilidade de formar objetivos e métodos específicos para alcançá-los. Tais atores sociais estabelecem os fundamentos regulatórios da coexistência efetiva; por isso, criam certas condições de funcionamento social e institucional. Alguns trabalhos científicos observam que "as regras da lei e da moralidade, ordens e regulamentos do Estado e seus órgãos de governo são criadas e adotadas a fim de corrigir e equilibrar as deficiências dos processos espontaneamente auto-organizados" (NIKOLAEVA, 2001). A auto-organização de qualquer sistema social pode ser representada não através de uma simples súmula, mas de uma unidade sinérgica de processos controlados e descontrolados. De acordo com a abordagem sinérgica, as regras da moralidade, das leis e das regulamentações estaduais são interpretadas como meio de organização de sistemas, a base que garante a estabilidade do sistema social e o compromisso com os atrativos, ou seja, tais instituições sociais que podem regular as relações públicas e estabilizar a sociedade por muito tempo.

Assim, transformações institucionais no mundo não linear são implementadas na forma de um sistema social passando pelo ponto de bifurcação, quando diversas flutuações têm impacto significativo no processo. Por um lado, todo o sistema social como um conjunto de instituições sociais e membros da sociedade, bem como uma infinidade de conexões e relações que determinam a organização da sociedade, é capaz de auto-organização (PETROVA, 2011), mas esse processo é significativamente influenciado pelas pessoas (participantes da auto-organização social). Este último cria certas tendências para alcançar tais atrativos na forma de instituições sociais que possam garantir a máxima estabilidade do sistema social. Por outro lado, a auto-organização da sociedade nunca é realizada de acordo com leis e regulamentos predeterminados (regras sociais de várias fileiras e níveis). Como resultado, existem muitas ações e formas de organização que são de importância institucional e formam um estado específico do sistema social.

O sistema social global acaba por ser auto-organizado, mas as ações de uma pessoa como participante do processo social podem ser entendidas como uma das flutuações que envolvem a formação de mudanças e organização da sociedade de acordo com os interesses de membros específicos da sociedade.





Outra consequência desse estado de coisas é o fato de que os membros da sociedade (pessoas) percebem flutuações como propriedades ontológicas das instituições sociais, ou seja, tais propriedades que determinam a constância das transformações institucionais. Conseqüentemente, os participantes do processo social existem em um estado permanente de incerteza e buscam maior segurança por meio da regulação da realidade social e da formação de instituições sociais de uma ordem diferente.

Vale ressaltar que a informatização da sociedade moderna descrita por teóricos e praticantes pós-industriais inclui um conjunto de processos para a formação de imensos conhecimentos e dados que determinam processos sociais. Assim, a abordagem sinérgica das transformações sociais inicialmente dota as instituições sociais com a propriedade da permanência. A sociedade moderna não se concentra na estabilidade de seu próprio ser e na existência de suas partes, como descrito nos conceitos dos séculos XIX e início do século XX, mas nas mudanças sociais expressas, entre outras coisas, como transformações de flutuação das instituições sociais. É necessário adaptar-se às transformações emergentes. Caso contrário, perdemos a capacidade ontológica de corresponder às condições de existência coletiva, uma vez que nos tornamos incapazes de nos adaptar às regras e princípios de construção da sociedade e da ordem mundial.

No âmbito da sociedade da informação moderna, implementa-se uma política de rápida mudança das posições institucionais dos atores (participantes do processo social), o que torna as pessoas, pequenos e grandes grupos sociais o mais móveis possível, tendo a propriedade da adaptabilidade e a capacidade de transformações permanentes expressas de forma explícita.

Esse princípio de gestão das instituições sociais permite realizar o desenvolvimento não linear da sociedade por meio do aumento da eficiência do sistema controlado devido ao pleno uso dos recursos dos artistas. Nesse sentido, a base e a essência da abordagem para compreender estruturas de poder e suas instituições políticas mudam. Os sujeitos de poder são vistos como gerentes de topo, mas não como fontes de coerção. Estes são os mesmos gestores dos subordinados comuns, apenas garantindo o uso eficiente dos recursos pertencentes a um número maior de atores sociais.

Além disso, um gestor efetivo de qualquer nível deve constantemente utilizar os recursos de seus subordinados, ou seja, alterar as condições e princípios de organização do processo de trabalho de forma que o sistema funcione da forma mais eficiente possível. Esse princípio da gestão em geral e da atividade política, em particular, é consequência de



transformações institucionais permanentes que ocorrem no desenvolvimento não linear do mundo.

Semelhante às instituições políticas, o sistema educacional russo existe em conformidade com os princípios não lineares do desenvolvimento. Artigos científicos observam que o desenvolvimento não linear da educação russa pode consistir na implementação de estreitas relações entre as atividades educacionais e a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades adquiridos. Isso permite mudar os princípios de comunicação entre o Estado e o sistema educacional. G.E. Zborovskii e E.A. Shuklina alegaram que "os princípios democráticos da gestão do ensino superior concedem às universidades a liberdade de escolher seus próprios caminhos de desenvolvimento" (ZBOROVSKII; SHUKLINA, 2016). Assim, o *soft power* permite que as instituições de ensino superior da Federação Russa se afastem de uma formação unificada de especialistas e ensinem independentemente futuros especialistas em várias esferas.

O ensino superior é consequência do desenvolvimento econômico, político e cultural do Estado que tem impacto fundamental no processo educacional e garante a máxima adaptação dos alunos ao ambiente social atual. Assim, o sistema de ensino superior aplica os princípios básicos de influência sinérgica no processo educativo: pequenas flutuações em diversas áreas da realidade social provocam mudanças nos processos de obtenção de conhecimentos relevantes.

No que diz respeito ao desenvolvimento do ensino superior como instituição social, a G.E. Zborovskii e a E.A. Shuklina enfatizaram a necessidade de combinar os níveis todo russo e regional, bem como seus interesses para a distribuição de pessoal científico em todo o país, mas não apenas seu engajamento e emprego nas regiões centrais e capital.

O escopo do ensino superior não linear pode ser expresso da seguinte forma:

- A interação entre pessoas e comunidades sociais, e não instituições de ensino superior como organizações;
- Cooperação no campo da gestão da educação e não uma forma autoritária de interação entre a administração universitária e o corpo docente;
- A formação de trajetórias educacionais individuais, permitindo que os alunos se adaptem às necessidades da sociedade;
- Maior nível de uso de capital humano e intelectual.

O uso desses elementos permite transformar a educação de acordo com a situação atual na sociedade e no Estado. Tal construção do processo educativo pode ser alcançada



através de uma mudança permanente nos princípios do ensino superior, que é uma instituição social que tem um impacto significativo em toda a sociedade auto-organizada.

Uma das formas mais significativas de transformar as instituições de ensino superior é o sistema de educação a distância que se torna uma instituição moderna no mercado de serviços educacionais. A educação a distância tem muitas opções para o desenvolvimento, uma vez que assume a incerteza do futuro (BELUKHINA, 2007; KUDASHOV *et al.*, 2017; MUSAT *et al.*, 2019). Por isso, o ensino a distância no ensino superior está aberto não só ao presente, mas também ao futuro. É admissível usar esses recursos da educação online que são eficazes aqui e agora. No entanto, é possível adaptar as atividades educativas a qualquer situação. A seleção de tecnologias pedagógicas comprova o desenvolvimento não linear da educação e demonstra a permanência de mudanças no ensino superior.

## Conclusão

Revelamos que as transformações institucionais são permanentes no mundo não linear moderno, ou seja, são uma propriedade ontológica dos sistemas sociais e seus elementos estruturais. A natureza permanente dessas transformações é condicionada por desafios e oportunidades multifatoriais interligadas em diversos aspectos produzidos pelos atores das relações internacionais, o que comprova sua natureza transnacional e global. Hoje as instituições são frequentemente utilizadas para construir explicações válidas dos problemas existentes, portanto, o conteúdo de tais transformações relativas às estruturas depende diretamente dos imperativos de uma sociedade não linear que não pode ser adivinhada ou prevista. Assim, qualquer instituição pode minimizar os próximos riscos apenas por meio de práticas intelectuais que ofereçam os contornos de futuras práticas institucionais. Isso ajuda a ganhar pelo menos algum tempo para os desafios e oportunidades subsequentes.

## REFERÊNCIAS

BELUKHINA, N. N. Sistema distantsionnogo obrazovaniya s tochki zreniya sinergeticheskoi paradigmy [The system of distance education from the standpoint of the synergetic paradigm]. *Izvestiya VGPU*, v. 4, n. 22, p. 50-53, 2007. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/sistema-distantsionnogo-obrazovaniya-s-tochki-zreniya-sinergeticheskoy-paradigmy>. Acesso em: 16 fev. 2021.

GAISINA, L. M. Sinergeticheskii podkhod i ego primeneniye v issledovanii organizatsionnykh struktur i sistem upravleniya: Vozmozhnosti i ogranicheniya [The synergetic approach and its use in studying organizational patterns and management systems: Possibilities and

limitations]. **Vestnik UGNTU. Nauka, obrazovanie, ekonomika. Seriya ekonomika**, v. 3, n. 17, p. 155-162, 2016. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/sinergeticheskiy-podhod-i-ego-primenenie-v-issledovanii-organizatsionnyh-struktur-i-sistem-upravleniya-vozmozhnosti-i-ogranicheniya>. Acesso em: 14 abr. 2021.

GOLOVASHINA, O. V.; ZHUKOV, D. S. Nelineinye efekty dinamiki sotsialno-politicheskikh institutov [Nonlinear effects of the dynamics of social and political institutions]. **Ineternum**, n. 2, p. 49-59, 2012. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/nelineynye-effekty-dinamiki-sotsialno-politicheskikh-institutov>. Acesso em: 16 abr. 2021.

GOTNOGA, A. V. Sinergetika i nelineinye teorii sotsialnykh izmenenii [Synergetics and nonlinear theories of social changes]. **Filosofiya i obshchestvo**, n. 2, p. 105-115, 2010. Disponível em: <https://www.socionauki.ru/journal/articles/126690/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

KUDASHOV, V. I. *et al.* Historical reflection in the educational process: an axiological approach. **Analele Universitatii din Craiova – Seria Istorie**, v. 22, n. 1, p. 139-147, 2017. Disponível em: [https://elib.sfu-kras.ru/bitstream/handle/2311/69566/statya-skopus\\_1\\_1.pdf?sequence=1](https://elib.sfu-kras.ru/bitstream/handle/2311/69566/statya-skopus_1_1.pdf?sequence=1). Acesso em: 11 set. 2021.

KULPIN, E. S. **VOSTOK (Chelovek i priroda na Dalnem Vostoke)** [East (Human and nature in the Far East)]. Moscow: Moskovskii litsei, 1999.

MIROSHNICHENKO, I. V., MOROZOVA, E. V. Transformatsiya politicheskikh institutov v prostranstve setevogo frontira [The transformation of political institutions in the web frontier]. **PolitBook**, n. 3, p. 36-49, 2016.

MUSAT, R. P. *et al.* The artistic worldview in the context of sociocultural realia. **Amazonia Investiga**, v. 8, n. 23, p. 350–357, 2019. Disponível em: <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/878>. Acesso em: 11 mar. 2021.

NIKOLAEVA, E. M. **Sotsialnaya filosofiya i sinergetika** [Social philosophy and synergetics]. Naberezhnye chelny: Izd-vo Kamskogo politekh. un-ta, 2001.

PAVLOV, A.P. *et al.* Existential and archetypal architectonics of social (societal) order. **International Journal of Recent Technology and Engineering**, v. 8, n. 2, p. 4148-4153, 2019. Disponível em: <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=41792545>. Acesso em: 10 maio. 2021.

PAVLOV, A. P. *et al.* The dialectics of rational and existential analysis of social autopoiesis. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. S3-5, p. 431-446, 2020. Disponível em: <https://www.revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1175>, Acesso em: 20 abr. 2021.

PETROVA, L. R. Anatomiya sotsialnykh izmenenii cherez prizmu sinergeticheskogo podkhoda [The anatomy of social changes within the framework of the synergetic approach]. **Vestnik Bashkirskogo universiteta**, v. 16, n. 3, p. 814-818, 2011.

RAVOCHKIN, N. N. *et al.* Genesis of ideas in the course of intersubjective interactions between intellectuals. **Laplage em Revista**, v. 7, p. 397-404, 2021. Disponível em: <https://laplageemrevista.editorialaar.com/index.php/lpg1/article/view/1207>. Acesso em: 03 out. 2021.

RAVOCHKIN, N. N. *et al.* Ideological determination of social transformations in modern society. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. esp., p. 11-20, 2020a. Disponível em: <https://www.revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1140>. Acesso em: 10 fev. 2021.

RAVOCHKIN, N. N. *et al.* Intellectual diversity in postmodern reality. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. esp., p. 338-348, 2020b. Disponível em: <https://www.revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1375>. Acesso em: 9 jun. 2021.

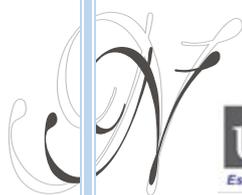
SHTYRBUL, A. A. K. Probleme nelineinosti v mirovom istoricheskom protsesse [The nonlinear nature of global historical processes]. **Gumanitarnye issledovaniya**, v. 3, n. 20, p. 56-61, 2018.

TSYRENDORZHIEVA, D. Sh. Dinamika obshchestva: sinergeticheskii analiz [The dynamics of society: synergetic analysis]. **Izvestiya Tomskogo politekhnicheskogo universiteta**, v. 316, n. 6, p. 79-82, 2010.

ZBOROVSKII, G. E.; SHUKLINA, E. A. O kontseptsii nelineinogo razvitiya vysshego obrazovaniya v Rossii [On the concept of the nonlinear development of higher education in Russia]. **Vestnik Surgutskogo gosudarstvennogo pedagogicheskogo universiteta**, v. 2, n. 41, p. 52-62, 2016. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/o-kontseptsii-nelineynogo-razvitiya-vysshego-obrazovaniya-v-rossii>. Acesso em: 14 jul. 2021.

ZHUKOV, D. S. Kompyuternoe modelirovanie «turbulentnoi» modernizatsii sotsialno-politicheskikh institutov [The computer modelling of the "turbulent" modernization of social and political institutions]. **Sotsialno-ekonomicheskie yavleniya i protsessy**, v. 11, n. 45, p. 278-284, 2012. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/kompyuternoe-modelirovanie-turbulentnoy-modernizatsii-sotsialno-politicheskikh-institutov>. Acesso em: 15 set. 2021.

ZHUKOV, D. S.; LYAMIN, S. K. Podkhody k postroeniyu fraktalnoi modeli transformatsii administrativno-politicheskikh institutov [Approaches to forming the fractal model of transforming administrative and political institutions]. **Fractalsimulation**, n. 1, p. 21-25, 2011. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/podhody-k-postroeniyu-fraktalnoy-modeli-transformatsii-administrativno-politicheskikh-institutov>. Acesso em: 12 abr. 2021.



### Como referenciar este artigo

RAVOCHKIN, N. N.; GILYAZOV, R. S.; KOROL, L. G.; ORLOVA, A. I.; RUSAKOV, A. G.; RAKHINSKY, D. V. Elementos estruturais de um sistema social: Instituições políticas e educacionais. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022009, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9487>

**Submetido em:** 06/10/2021

**Revisões requeridas em:** 13/12/2021

**Aprovado em:** 19/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

